

# O CAMPEÃO

EDITOR E PROPRIETARIO JOÃO BARTHEM JUNIOR

## Redactores Diversos

ANNO I

N.º 2

VILLA DE TIJUCAS GRANDE

Domingo 14 de Junho de 1885

PROVINCIA DE S. CATHARINA

### EXPEDIENTE

O Campeão, folha imparcial, noticiosa e litteraria. Publica-se uma vez por semana, em dias indeterm. aados.

- Assignaturas na Villa, até o arrival da passagem, por mez . . . . . 400 réis
- Para fóra por mez . . . . . 500 réis
- Numero do dia . . . . . 120 réis
- Numero de linhas do . . . . . 160 réis
- Annuncios e outras publicações, a 60 réis por linha; e sendo por mez 200 réis, sendo o pagamento feito adiantado.

Os senhores Cavalheiros que receberem o presente numero d'esta folha e não o devolverem será considerados por assignaturas.

Pedimos aos snrs. considerados assignantes desta folha, que ainda não pagaram a importancia de suas assignaturas, o obsequio de mandar satisfazer, para se cumprir com os compromissos.

## O CAMPEÃO

Tijucas Grande, 14 de Junho de 1885

A lavoura d'este Municipio, vai cada vez em mais completa decadencia.

Os unicos generos que os nossos lavradores cultivão, é a farinha de mandioca e algum assucar; por um fabricio estes generos por tal forma, que para qualquer mercado que são exportados, obtem meios da metade do preço, que obtem os mesmos generos de qualquor outra procedencia, isto devido unicamente a sua má qualidade.

E' a que poderemos attribuir os nossos lavradores não capricharem no aperfeiçoamento da fabricação dos generos de suas lavuras.

Será porque as terras não se prestão ao cultivo da mandioca e da canna? de certo que não porque a ser assim não plantariam tanta quantidade e já se tentão de dedicar a outras culturas.

Será porque não temho machinas apropriadas para a fabricação d'esses generos?

Tambem cremos que não; pois os engenhos ou machinas que os nossos lavradores possuem, prestão-se perfeitamente a fazer boa farinha e bom assucar.

Será porque fazendo bom não obtemho preço que recompense o trabalho do aperfeiçoamento? E' muito logico, o bom sempre va eu mais do que o ruim.

Qual será então a razão de os nossos lavradores, fabricarem tão mal os generos de suas lavuras? Diremos que o mal, é os nossos lavradores quererem seguir a rotina de seus antepassados, e só tratarem de fazer muita quantidade, não se importando com a perfeição.

E' aqui aonde está o engano, antes ficão poucos generos e bons do que muitos e ruins, porque assim aprovencião melhor

seus serviços e lucravam muito mais; depois, é preciso que os srs. lavradores não tenham o restricto dever de aperfeiçoar o que nos ensinaram os nossos pais e mestres, e assim que o mundo caminha, e foi assim que chegamos ao seculo das luzes. Aconselhamos pois aos nossos lavradores, que a continuarem com a lavoura da mandioca, (visto que não quizeram dedicar-se a outras lavouras que lhe darão muito mais resultado; como seja o café, o algodão, o fumo, o trigo, o linho e outras lavouras que deixamos de mencionar, pois as terras são excellentes para estas culturas) deixem de seguir a rotina que até aqui tem seguido, e tentem de aperfeiçoar esse género porque tirão muito maior resultado fazendo pouco e bom do que fazem muito e ruim. O bom sempre obtém bom preço e prompto vende, e o ruim só obtém preço e prompto vende quando ha secca no Ceará. Esperem pois por isso.

VARIEDADE

A propositos de cães

CONTO ALEGRE

II

—Senhor, fizez o favor de servir-me de testemunha. Vou lê-lo-lhe.

—Oh! de boa vontade, respondeu o cortezado. Sua litterata, e preciso de um documento para a revista que vou publicar no "Armadillo", revista da Germania. Alegro-me com o nosso encontro. Tenho aqui a minha carteira e vou tomar apontamentos. Acompanhei-a ainda, meu caro!

Chegamos á tapada de "Alto-Jacob Strassen".

O major encontrára para testemunha um official de seu regimento, era este que tinha as espadas.

Batem-nos com denodo, e como eu tinha amplamente razão (pelo menos o creio) recbi um famoso golpe no peito.

—Pobre moço! exclamou o major Krudner... oh! que pena tenho... meu Deus!

E afflito, ergue os olhos ao céu.

Apertai-lhe a mão, porque n'esta sorte de negocios, é preciso declarar que aquelle que nos mata ou aquelle que estrangula-

mos é o melhor, o mais bravo e o mais digno dos nossos amigos.

Fiquei tres semanas de cama, entre a vida e a morte. Depois do restabelecido fui a casa de meu tio Domingos. Elle abriu-me os braços e estreitou-me ao peito com effusão.

—De ora avante, me disse, não te lumbres mais de batar nos entes fracos que... que...

(Conclusão)

III

Havia em casa de meu tio uma moça encantadora, e que eu adorava loucamente. Chamava-se Gretchen e vivia em companhia de sua mãe.

Oh! como Gretchen era linda! Era a Margarida de tio-the com os nossos atavios modernos. Margarida a sair da igreja, Margarida diante do doutor.

Creio que fiz mais versos a Gretchen do que contém a Illiada e a Odisséa de Homero reunidas, mas juro que nunca pude conseguir mostrar-lhe um só. Havia muito tempo que eu desejava confessar-lhe o meu amor; mas faltava-me sempre a occasião.

Uma vez, entretanto, encontrei-a na e-cadela. Ella ia á missa, creio eu. Vproximava-se. Abaixou publicamente os olhos. Eu tremia e no entretanto ia revelando-lhe o meu affecto; mas Freyschütz o grande cão, de meu tio Becker, desera apressado, e Gretchen recou para deixal-o passar. Eu subi um degrão, e quando o cão passou já ella estava no andar inferior.

Outra vez surpreendi-a na janella da fronteira a minha: ella cantava, tomei uma flauta e acompanhei o seu lied. Ella calou-se. Depois tornou a cantar e eu acompanhei-a ainda.

A sua voz estava commovida e tremula; mas continuou. Eganava-se ás vezes, detinha-se outras, e depois proseguia. Sentia-me sem contradicção o homem mais feliz do mundo, quando derrepente um dos dogues de meu tio começou a ladrar debaixo da janella, e por tanto tempo, que Gretchen impacientada, calou-se de repente e logo fechou a janella.

Dei um pulo, apanhei um jarro com flores que se achava perto e atirei-o ao cão maldito, que fugia gritando com a cauda entre as pernas. Meu tio ralhou-me como bem pôde se pensar, por esta acção, que elle momentaneamente qualificou com o no-

me de traição. Depois perguntou-me si me achava sinceramente arrependido de haver-lhe praticado.

—Sem duvida, respondi-lhe. A verdade é que eu mordia-me de raiva por não ter desancado o maldito dogue. Um dia entim, (ou antes uma tarde, porque a noite se aproximava), achei-me só, bem só com Gretchen.

Estavamos no fim do jardim, á sombra de uma latada de tilha. Reitava profundo silencio. Nos ares alejavam as phalenas, as sphinx e outros insectos da noite. Sentia-me commovido, sem contudo faltarme ousadia. FALLEI BUXINHO, Tomei-lhe a mão. Ella tremia, minha bella Gretchen! Encolhi-a com os braços e corpo vaporoso. Oh embriaguez!

Sentia que ella desfallacia tremendo. Murmurei-lhe buxinho palavras de amor. O meu rosto se aproximara do seu, meus labios dos seus labios. Meu coração pulsava. Ella desfallada de emoção, seu devida amor, quando...

Oh! meu tio Domingos, vergarás sempre sob o peso deste crime!

(continua)

SECÇÃO LIVRE

Documento interessante

Por occasião em que funcionava na Freiguetia de S. João Baptista d'esta Villa, a sessão da junta do alistamento militar, foi por um alistado apresentado um documento para escusa, que não deve ficar sem publicidade; cujo original fica em nosso poder, e vai fielmente copiado tal qual é, com a propria orthographia.

E l-o.

Illms. Srs. Embros da meza da colligação destes das pessoas que tiver No caso de servir a praça Os d'edificação da Freiguetia de S. João Baptista do Alto thejucas Grandes de 18 de Setembro de 1875.

S-retidamos nos abaxo assignado que Domingo Arçeno Oriques que é doente dos peitos que arr-benta e de mais outras molestias que é filho de Arçeno José Alves Oriques, e por ser verdade pol-emo jurar

se possível fore

Castano Tavares Freitas.

Certifico que Domingos Arçeno Oriques um doentado dos peitos e de mais molestias entrior.

Antonio da Souza Pereira.

Justifico Como Domingos Arçeno Oriques, Arebenta dos peitos e mais molestias intrior

Justino de Farias Teixeira.

Francisco Tavares da Silva.

E' provavel como aSima se deClara.

José Joaquim Soares de Abreu

Nos numeros seguintes continuaremos a dar aos nossos leitores outras p-çãs curiosas.

Acha-se emfermo ha dias, o nosso amigo capitão Joaquim Pedro Carneirão; conquanto tenha obtido melhoras, desejamos-lhes com brevidade seu restabelecimento.

Chama-se attenção do Exm. Sr. Dr. Presidente da Provincia, para que providencie sob occupação do campo "degradado publico de Tijuca". Em 16 de Janeiro de 1881, foi ordenado pela Presidencia, a Camara Municipal d'esta Villa, que no prazo de trinta dias mandasse sahir do referido campo os intruzos, e a Camara até a presente dicta ainda não cumprio essa ordem.

A' questão está decidida por sentença da Pre-idencia onde se acha os competentes auto's.

JOÃO DOS SANTOS BITANCURT

NOTICIARIO

Sessão de Camara.—A 29 do corrente, teve haver a sessão na Camara Municipal d'esta Villa e igualmente arrematação de div-rsas passagens.

Termo de bem viver.—Pede-se providencias as autoridades competentes para que laucem suas vistas em um tal Cypriano Marques Vieira, segundo constar-lhe que habituo-e a ser nezorleiro. Seria bom que a Policia o fizesse assignar termo de bem viver. A dias tambem nos constou que o tal Cypriano espaiçou as negocias do Albino Leal de Souza Nunes.

## O CAMPEÃO

**Uma casa ambulante.**—No caminho de ferre: talvez da Manchester a Londres circula uma carruagem para viajantes que é uma verdadeira casa ambulante.

Tem 200 metros de comprimento e consta de um salão central luxosamente mobiliado com assentos lateraes, um gabinete para senhoras e cavalheiros em cada extremo do salão, uma cosinha, uma dispensa, e um quarto para conservar gelo.

O salão transforma-se n'uma sala de jantar, dispondo-se duas filas de seis mezas cada uma com um passadiço ao meio.

Cada meza tem uma campainha electrica para chamar os creados.

O gabinete para os cavalheiros está separado do salão por um corredor e podem accommodar-se n'elle oito pessoas. Proximo a este gabinete ha um quarto de banho.

No outro extremo do salão está o gabinete para as senhoras, decorado com muito gosto.

Durante o inverno a carruagem é aquecida por um tubo que parte de uma estufa collocada na cosinha e no verão é refrigerada por meio de ventiladores dispostos no tecto.

As paredes do salão estão forradas de terciopelo de Utrecht e adornadas com bonitos quadros e vasos com flores. As janelas são resguardadas por persianas feitas de cordão de cavallo.

Esta carruagem foi construida pela Companhia de Manchester, Sh-field e Luccashire, nos seus estallitos de Gorton.

**Morte d'uma princeza.**—Foi encontrada morta, na cama, a princeza Montleat, no seu castello de Kerzi-zkôwicy, na Gallicia. Não se sabe se foi suicidio ou assassinato. Esta princeza, muito proxima parenta do côrtes d'Austria, de Saxe e de Italia, era filha da condessa Carignan, quem o Dr. Montleat, em 1862, salvou do incendio do palacio Schwarzenburg, em Pariz. Mais tarde, a condessa desposou este doutor, o qual Napoleão tinha feito duque. A princeza, sua filha, sendo immensamente rica, vivia miseravelmente. Um dia, em Cracovia, pediu-lhe uma descompostura á porta d'uma igreja. Para a socorrer a princeza deu-lhe duas notas de mil florios. Aos paes e a quem a obrigava dava d'outras ás mãos cheias.

**Relaxamento.**—Pede-se a Ilma. Camara Municipal que lance suas vistas para o pessimo estado em que se acha os pontilhões das ruas d'esta Villa. O pontilhão entre a casa do Sr. Januca e uma casa do Sr. Gallotti, está de maneira que de noite é impossivel passar-e, só com o risco de partir-se uma perna. Consta-nos que varias pessoas já lá tem cahido. Esperamos que a Ilma. providencia a respeito.

**Preso.**—A 9 do corrente entrou para a cadeia d'esta villa, Antonio Soares da Silva Ramos, que foi cumprir a pena de cinco dias de prisão, pelo crime de danno causado na linha telegraphica.

**Demissão.**—O governo Imperial acaba de dar ao conselheiro João Silveira de Souza, a demissão que pediu do cargo de Presidente da provincia do Pará.

**Descoberta Importante.**—Foi extrahido da «Regeneração» a seguinte: foi mordido por uma jararaca um individuo e estando quasi agonizante, chegou na occasião um sujeito, atraido pelos muitos gritos da familia, e acto continuo foi ao barreiro e tirou um pouco de barro virgem, desfez em gua, com o despejo na bocca do infeliz, visto elle já não ter sentidos; mais hora depois já tinha movimentos e hoje está restabelecido.

Igual dose applicarão a um cãozinho, que tinha sido mordido com feliz resultado; e hoje o remedio em uso aqui.

Corre por conta e risco do meu informante.

### Nota em substituição

Foi prorogado até 30 de Junho do anno vindouro o prazo para a substituição, sem desconto, das notas de 10\$, sexta estampa, papel branco tarjado de côr verde.

## ANNUNCIOS

### Aprompta-se

n'esta typographia com tintas pretas ou de côres; notas, manifestos, cartões de visita, litos commerciaes, recibos de talão, rotulos, etiquetas, envelopes, etc., tudo feito com limpeza e a preços commodos.